

Parelheiros Saudável
TERRITÓRIOS ABRAÇADOS



Relatório Fotográfico
e Quantitativos

2022



Coerência

“Adorei a dinâmica da Ana Paula (ADCS), pois só reforçou o que a gente vem conversando sobre a escuta, pois de início não estava realmente prestando atenção no que estava sendo dito para mim. Após fazer uma comparação com o objeto que queríamos em comum, voltamos ao início e tentamos novamente. Algo que percebi em mim, foi que tenho que dialogar com a pessoa para ter certeza da informação que está sendo passada, pois assim que comecei a perguntar e tirar minhas dúvidas, conseguimos nos aproximar do objetivo.” (TIME)

Tamires Santos de Araújo, 31 anos - ADCS



Apropriação

“Quero agradecer por esse dia. Gosto muito de estar com esse pessoal e hoje vim participar do mutirão na Horta Comunitária Irmã Fátima, no bairro do Colônia. Mesmo não sendo o bairro onde moro, queria conhecer, pois assim faço mais amizades e tenho ideias de como ajudar na horta comunitária que tem no meu bairro e eu faço parte, que é a Colheita Saudável.” (HORTA COMUNITÁRIA)

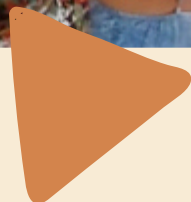
Elisangela Moreira Neres, 42 anos - Vargem Grande



Oportunidade

“Eu estou adorando os guardiões, e o tio falou que também sou educador e o ajudo muito chamando todos para a roda, organizando as brincadeiras e tudo”. (GUARDIÕES)

Weyner Isaias Justo, 12 anos - Barragem



Protagonismo

“Toda segunda eu já fico muito feliz, pois sei que é dia de estudar, e me dá ânimo, pois aqui não é apenas estudar e sim conversa e cuidado”.
(ALFABETIZAÇÃO)

Sebastião Belo da Silva, 55 anos - Nova América





Oportunidade

“Agora vou colocar em prática meu curso de horticultura orgânica. É legal ver as crianças terem contato com a terra. No sacolão os produtos são caros e têm muitos agrotóxicos. Aqui vamos aprender o orgânico, e isso está dentro da alimentação básica do brasileiro e incentiva as crianças a comerem verduras.” (PARCERIA)

Marta Rodrigues de Oliveira, 47 anos

Professora de educação infantil da CEI Jardim Silveira

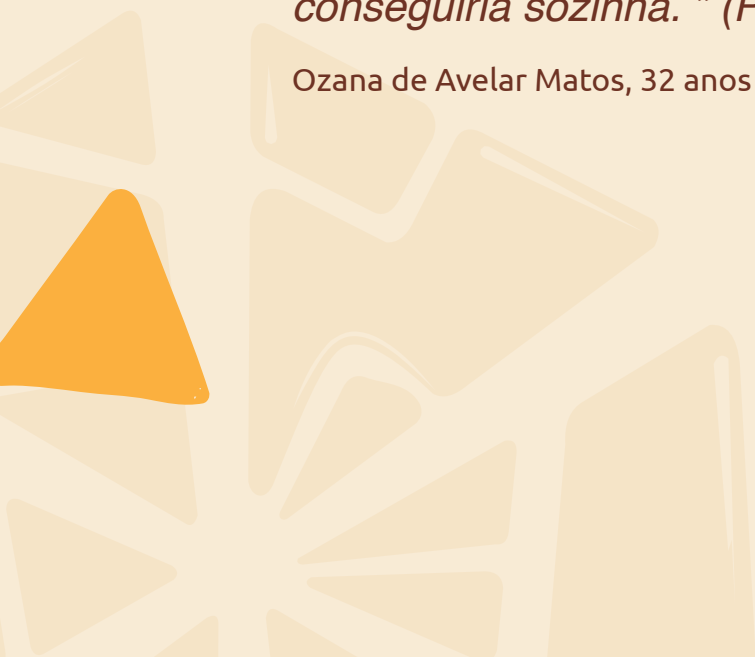


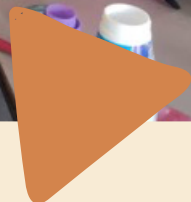


Coerência

“Eu nunca imaginei que conseguiria fazer o meu próprio brinquedo. Tenho muito orgulho de mim e de toda a transformação. Se não fosse pelo projeto eu não conseguiria sozinha.” (PARCERIA)

Ozana de Avelar Matos, 32 anos - Nova América





Transformação

“Sou muito grata! Aprendi fazer vários produtos de limpeza aqui no projeto e agora eu faço para vender. Tenho até uma lojinha minha”. (BANCO DA SOLIDARIEDADE)

Rosângela de Castro Silva, 51 anos - Vargem Grande





Criatividade

“Cada dia me surpreende mais a participação do pessoal aqui na horta do Colônia, e isso me dá vontade de vir cada vez mais.” (HORTA COMUNITÁRIA)

Helena Luiza de Oliveira, 76 anos - Colônia





Compaixão

“Escalda pés com essa parada reflexiva que Ana Paula traz é perfeita. Estou notando minha respiração e dando mais atenção para mim. Gratidão!” (CORAÇÕES E MENTES)

Flávia Kolchraiber, IBEAC - Coordenação





Compaixão

*“Eu amei conhecer o Theatro Municipal de São Paulo. Quero muito ser ator quando eu crescer. O teatro é lindo e um lugar muito mágico né, tia?”
(BIBLIOTECA)*

Luan Dinese, 12 anos -Vargem Grande





Felicidade

“É bom estar com os alfabetizando, e eu com certeza, aprendo muito mais com eles do que ensino. Eles topam tudo para aprender! Hoje fizemos oficina de ovos de páscoa e também entregamos os que ganhamos da Cacau Show”. (ALFABETIZAÇÃO)

Ana Paula da Silva Pereira, 23 anos - ADSCS, Nova América



Harmonia

“Eu gostei muito da visita no quintal, porque a Ana Clara perdeu o medo de galinha e vimos as tartarugas também. Foi bem divertido.”
(ACOLHENDINHO)

Lara Vitória silva, 10 anos - Nova América

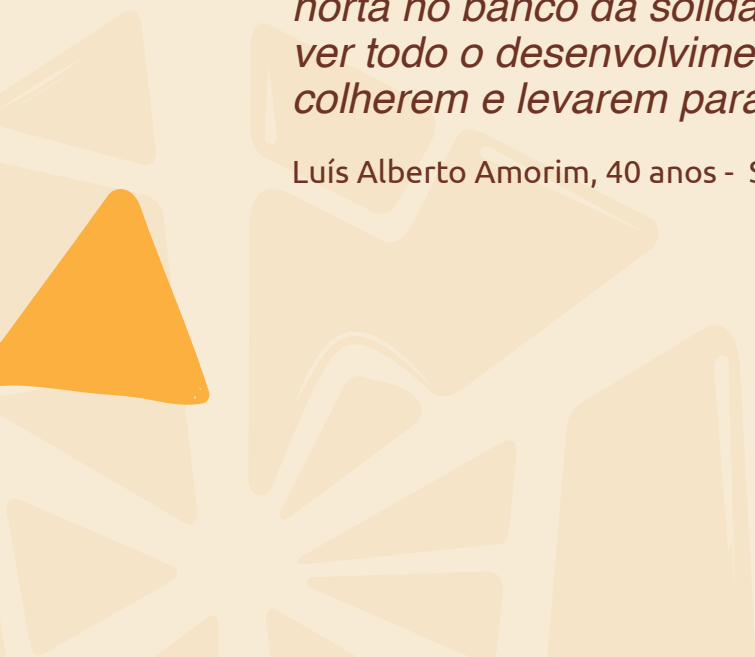


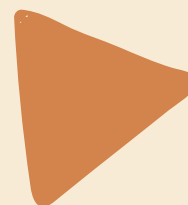


Eficiência

“Os guardiões foram na Horta Comunitária Dona Xica e vi a importância de irmos integrando todos as ações, ou seja, os guardiões na horta, o pessoal da horta no banco da solidariedade. As crianças adoram ver todo o desenvolvimento da horta e depois colherem e levarem para casa”.

Luís Alberto Amorim, 40 anos - São Norberto, ADCS





Cooperação

“Uma Oficina de dança para começar o dia bem animados. Dança e alongamento. Temos o privilégio de ter essa turma aqui com a gente. Elas têm muita disposição e uma energia contagiante. A voluntária Dayane é muito dedicada, alegre e gosta muito do que faz. Hoje cadastramos mais duas mulheres, e agora a turma da dança está com 42 participantes. Temos também o professor Jonathan que já tem muito carinho por essa turma e pelo espaço nos dias da dança. Ele passa aqui nem que seja para dar um oi, mas hoje ele dançou praticamente a aula toda, sempre em companhia e com muito respeito pela Dayane.” (BANCO DA SOLIDARIEDADE)

Cleide Nunes Jacarandá, 48 anos - ADCS





Compaixão

“Eu falei que vinha! Ontem fui lá embaixo comprar a semente de coentro pra trazer hoje, pois as coisas estão muito caras no mercado e por isso vamos produzir o nosso bem bonito.” (HORTA COMUNITÁRIA)

Maria Aparecida Conceição Farias, 74 anos - Vargem Grande





Protagonismo

“A alfabetização me faz sair de casa e ver pelo menos a rua. Como eu cuido da minha mãe, é muito difícil sair, e é nesse momento que eu olho mais e melhor pra mim.” (ALFABETIZAÇÃO)

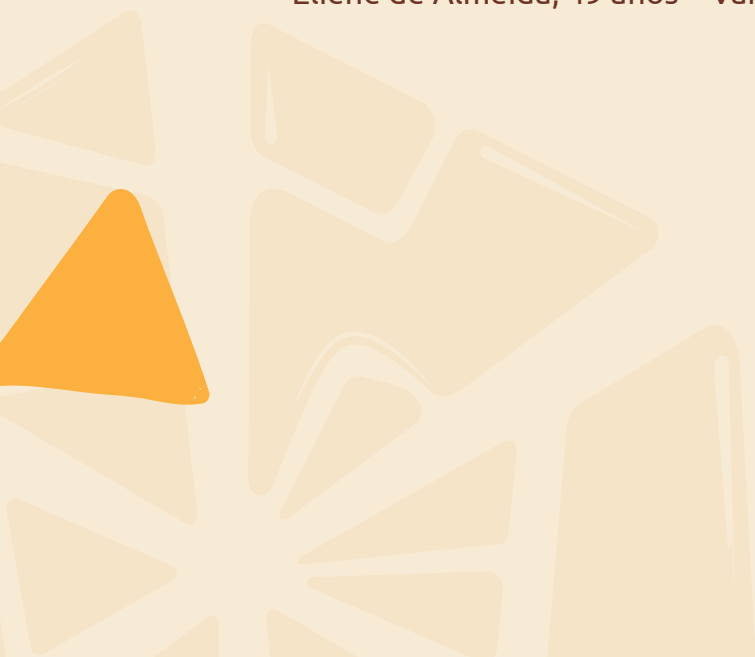
Maria Aparecida da Silva Pereira, 57 anos - Vargem Grande



Dinamismo

“Aqui você aprende produzindo e gerando renda. Já tenho a minha lojinha maior aqui ao lado”. (BANCO DA SOLIDARIEDADE)

Eliene de Almeida, 49 anos - Vargem Grande





Oportunidade

*“Hoje o cinema projetado na quadra do Nova América recebeu 159 pessoas da comunidade para assistir ao filme. Tivemos experiências únicas e juntos vamos mais longe. Foi sensacional! “
(OFICINA COMUNITÁRIA)*

Maria Eliene da Silva, 53 anos - Mãe Mobilizadora do Nova América





Transformação

“Sobre a formação das “conversas corajosas”, eu gostei muito, pois aprendi coisas onde em outros lugares eles não querem que aprendamos, para justamente não reagir. A roda de hoje superou minhas expectativas.”

Ana Paula da Silva Pereira, 23 anos - ADCS





Oportunidade

“O que vai acontecer quando eu tiver 13 anos, tia? Porque eu não quero sair dos guardiões, poderei ser monitor e ajudar as crianças que forem chegando. Meu sonho sempre foi ajudar na ONG.”
(GUARDIÕES)

Luan Silva Dinese, 11 anos - Vargem Grande

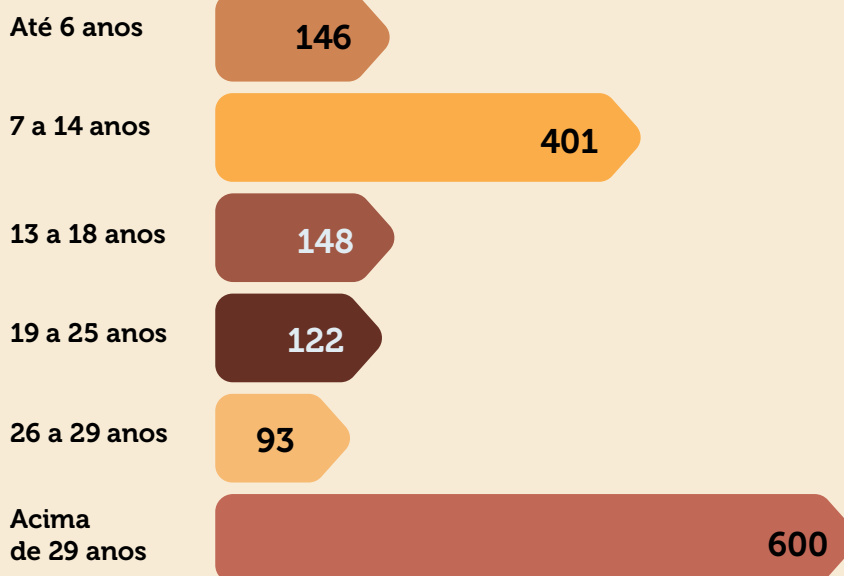
Dados quantitativos

Números

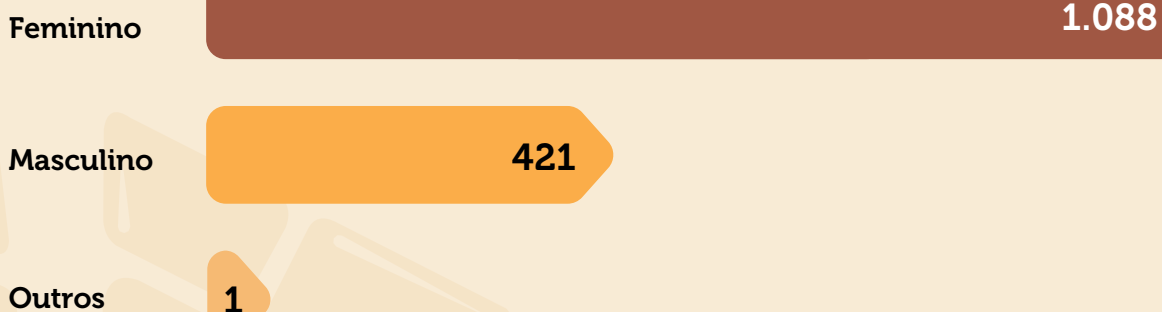
1.510
pessoas

Indivíduos que participam diretamente das atividades e para os quais os objetivos da organização estão prioritariamente direcionados.

Faixa etária



Gênero



PCD

18

Raça / cor

Amarela

6

Branca

381

Indígena

9

Parda

728

Preta

382

Outros

4

Quantitativos gerais

Número de beneficiários por frentes de atuação

Alfabetização: **41**

Banco da Solidariedade: **108**

Guardiões: **175**

Hortas Comunitária e Permacultura: **115**

Oficinas Comunitárias: **1.365**

Biblioteca/Banco do Livro: **1.742**

Pontos Luminosos: **218**

Aprendizagens socioemocionais: **185**

Crianças de 0 a 6 anos: **573**

Total de beneficiários diretos:

4.522 pessoas atendidas

4.522
pessoas
atendidas

Participações

Alfabetização: **1.048**
Banco da Solidariedade: **2.673**
Guardiões: **3.118**
Hortas e Permacultura: **3.124**
Biblioteca/Banco do Livro: **5.540**
Famíliares: **3.724**
Oficinas Comunitárias: **4.784**
Formações Parceiros: **56**
Produções Permacultura/Horta: **4.429**
Produções Banco da Solidariedade: **767**
Livros doados, emprestados e lidos: **5.313**
Pontos Luminosos/parcerias: **274**
Doações: **9.984**
Gestantes em atividades: **3.732**
Mães e crianças em atividades de estímulo ao desenvolvimento e saúde: **12.837**
Gestantes e puérperas na Casa do Meio do Caminho: **2.940**
Total de participações: 64.343

64.343

participantes
em atividades

Plantios e colheitas

Colheita nas Hortas Comunitárias:
328 kg - **R\$ 1.902,00**
2.141 maços - **R\$ 5.561,21**
Total anual: R\$ 7.463, 21

Total
no ano

R\$ 7.463,21

Biblioteca Comunitária Azul das Ondas e Banco do Livro

Leitores cadastrados nesse ano: **170 novos**
Número total de Leitores: **1.774**
Acessos de leitores ao Banco e à BCAA: **5.540**
Empréstimos: **1.162 livros**
Trocas: **352 livros**
Doações de livros para o Banco do Livro: **2.792**
Doações de livros novos p/ comunidade: **4.345 livros**

4.345

Livros
doados



Algumas considerações sobre 2022



DESAFIOS

- 2022 - Ano começou difícil - Ômicron e inseguranças na volta das atividades presenciais;
- Crianças chegaram mais ansiosas e agressivas, mulheres com relatos de violência doméstica, idosos deprimidos e temerosos com sua saúde;
- Saúde emocional e mental da comunidade bastante abalada depois de 2 anos de pandemia, com questões profundas e processos doloridos.

“A gente desaprendeu a lidar com o olho no olho.”

**Ana Paula da Silva Pereira, 23 anos,
moradora do Vargem Grande e ADCS**

RESULTADO



- Time avalia que o trabalho durante todo ano tem sido muito fluido, com bastante comprometimento e amadurecimento dos Agentes de Desenvolvimento de Comunidades Saudáveis – ADCS;
- O cuidado com o time foi fundamental no fortalecimento individual e coletivo, e se tornou uma importante dimensão no Plano de Trabalho e Avaliação.

“Fui muito cuidada e cuidei de muita gente.”

**Cleide Nunes Jacarandá, 47 anos,
moradora do Vargem Grande e ADCS**

“Aqui é um lugar de felicidade.”

**Mara Sara Jacarandá, 23 anos,
moradora do Vargem Grande e ADCS**







AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Tirar as pessoas de casa e voltar a ocupar espaços públicos das comunidades com atividades presenciais - Ruas Adotadas, Cinemas Comunitários juntando de 100 a 180 pessoas de todas as idades, Hortas Comunitárias com participação de mulheres mais velhas e crianças pequenas, Brincadeiras, Rodas de Conversa, Banco de Solidariedade, Guardiões com crianças de 7 a 11 anos;
- Ampliar a humanidade do olhar, da escuta, perceber como cada um está, acolher, perguntar como se sente, não perder ninguém;
- Trabalhar a percepção do coletivo, do todo, da humanidade compartilhada;
- Comemorar a vida, os aniversários do mês. Para alguns, a oportunidade de ter o “Primeiro bolo da minha vida!”
- Ampliar as ações nos seis bairros - hortas comunitárias, guardiões, gestantes, mães e crianças de 0 a 6 anos, ações literárias e cuidados consigo e com o próximo.

FORMAÇÃO DO TIME, DE PARCEIROS LOCAIS E DA COMUNIDADE

- Encontros mensais do Curso Aprendizagens para Corações e Mentres - SEE Learning da Emory University, para a construção do cuidado consigo, com o outro e com a comunidade;
 - Processo de letramento emocional para perceber os sentimentos e as emoções, aprender a cuidar da respiração, regular o estresse e criar zonas de resiliência, mais que necessárias nesses tempos difíceis;
 - Mais de 25 instituições locais de educação e assistência social participantes, com evidências de mudanças importantes nos educadores e nas crianças, agora mais calmas, participativas, com mais respeito a si e à comunidade;
 - A grande inovação é a aplicação dessa pedagogia nas “quebradas”, revelando impactos positivos, publicados na pesquisa de doutorado de Flávia Kolchraiber em Ciências da Saúde, apresentados em vários eventos como: Seminário Internacional na Índia, Seminário Internacional do SEE Learning, na Faculdade de Saúde Pública da USP, entre outros.
- 




"Não é comum na periferia falar de meditação, de prática de autocuidado, de olhar para si, de se autoconhecer e até de ouvir o outro. De olhar as violências que vivemos e desejar ser olhado com respeito. Nós merecemos ser olhados com respeito. É isso que aprendi com o "Aprendizagem para Corações e Mentes" e estamos ensinando em nossa escola".



**Ludmila Paiva, coordenadora pedagógica
EMEF Vargem Grande II.**

"O letramento emocional ajudou muito. Fomos mudando palavras e adaptando para nossa realidade essa tecnologia social de cuidado e acolhimento."



**Wender Gomes, 23 anos, morador do
Vargem Grande e ADCS**


MAIS ENRAIZAMENTO COMUNITÁRIO, AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO

- Maior envolvimento dos moradores nas ações do Parelheiros Saudável Territórios Abraçados;
 - Atividades aos sábados e à noite;
 - Participação do time em conselhos gestores e redes locais;
 - Diariamente aparecem adolescentes atraídos pela Biblioteca Comunitária Azul das Ondas, em busca de livros sobre adolescência, sobre temas LGBTQIAP+, sugerindo novos autores. Alguns querem colaborar na limpeza e reorganização dos livros;
 - Em 2023 tem início o Curso de Culinária Saudável para jovens, com campo de estágio na Cozinha Amara e Clubes de Leitura para Jovens;
- 

- 
- 
- Uma das costureiras do Banco de Solidariedade se voluntariou para ficar com a chave da sede em Vargem Grande, para molhar as mudas do viveiro, no recesso de final de ano. Outra que frequenta as aulas de dança do Banco e a Horta Comunitária Colheita Saudável do Vargem Grande, se disponibilizou a estar na horta nesse mesmo período;
 - O Grupo de Dança das Mulheres do Banco, cada vez mais autônomo e com mais autoestima, organiza encontros e festas. Todas se arrumam para as aulas e eventos, e nesses meses dançaram de amarelo em setembro, de rosa em outubro e se fantasiaram no Halloween;
 - O Grupo de Costura do Banco de Solidariedade se dedica a ensinar mulheres a cortar e costurar na sede e em outros espaços. Estão sistematizando sua tecnologia e agora com mais duas lojas e um ateliê abertos por duas mulheres do grupo, ampliam suas aprendizagens, costuras e a comercialização do que produzem;
 - Um dos ADCS está representando Parelheiros, na Rede LiteraSampa durante as audiências de cultura na Câmara Municipal, para garantir acesso à Emenda Parlamentar de apoio às bibliotecas comunitárias de São Paulo.

MAIS PARCEIROS

- 
- 
- Mais reconhecimento da relevância do Projeto Parelheiros Saudável - Territórios Abraçados;
 - Unidades Básicas de Saúde com várias atividades nos espaços do Projeto - consultas oftalmológicas e de clínica geral, pesagem, controle de vacinação, terapia ocupacional, grupos de caminhada, dores crônicas, encontros de trabalhadores de saúde;
 - Volta das visitas de turismo pedagógico no Projeto;
 - Parceria com a Comunidade Educativa CEDAC na melhoria da matemática nas escolas;
 - Parceria com a Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA no grupo de teatro para mulheres;
 - Parceria com o Projeto “Alinhando Vidas” das escritoras Edith Chacon e Mônica Fragoso, que trazem bordados em tecido, a partir de leituras literárias com um grupo de mulheres;
 - Estágio supervisionado da Faculdade de Psicologia da PUCSP. Uma dupla de psicólogas acompanha o time e discute casos da comunidade. Essa experiência foi tema da Semana de Psicologia, com relato de ADCS, artigo das psicólogas e impacto na carreira das estagiárias;
 - Utilização da sede para atendimento de famílias do programa Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio - SASF;
 - Eventos culturais - Sarau Literário, exposições e lançamentos de livro.



“Tivemos um movimento diferente em 2022. Antes nós íamos até as instituições e parceiros locais. Agora elas nos procuram para ações conjuntas. Querem estar perto e fazer parte desse movimento que o Parelheiros Saudável propõe no território.”

Laniela de Jesus Feitosa, 37 anos
Coordenadora



QUANTITATIVOS

- Time investindo em aperfeiçoar o registro dos números de atividades e seus participantes, se utilizando de planilhas e formulários on-line;
- Time muito animado com a coleta dos Indicadores de Qualidade de Projetos - IQP, iniciado em novembro.

“A comunidade está se sentindo empoderada e valorizada, quando convidada para responder o IQP.”

Laniela de Jesus Feitosa, 37 anos
Coordenadora





www.cpcd.org.br



@cpcdbh |

CANAL
sempre